



OBRA DIOCESANA DE  
PROMOÇÃO SOCIAL

# **RECORTES DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**2017**

# OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

## RECORTES DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

### Em memória de Daniel Serrão

Não constituiu para nós surpresa a morte de Daniel Serrão, sabendo que não havia possibilidades de recuperar do traumatismo provocado pelo atropelamento de que foi vítima há cerca de dois anos. Nas proximidades do Natal a sua ausência foi lembrada como uma saudade no jantar de Natal da Obra Diocesana de Promoção Social, onde era presença habitual. Mas essa espera da morte não invalida, antes fortalece o sentimento de tristeza e consternação com que recebemos a notícia.

De facto, Daniel Serrão era para nós uma figura próxima e em certa medida tutelar. Membro da Associação dos Médicos Católicos Portugueses de que foi dirigente, que tem sede em nossa casa, foi colaborador deste semanário e sempre a ele se referia nos contactos que mantínhamos.

Mas o mais importante de tudo é a sua pessoa, as missões em que empenhou e os projetos que procurou realizar. Médico, professor catedrático de Medicina, investigador, cientista, assumiu a vertente da bioética e da ética médica como projetos especiais e novos da sua intervenção e ação. Fundador na Universidade Católica do Instituto de Bioética, foi nesta dimensão que se orientaram as suas intervenções, procurando sempre que o valor da vida e da dignidade humana se sobrepusesse às novidades, invenções e modas. A Santa Sé reconheceu o seu trabalho e intervenção, nomeando-o membro, agora honorário, da Academia Pontifícia para a Vida, cargo para que foi convidado por João Paulo II.

Múltiplas foram as intervenções de personalidades que reconheceram a importância do seu legado, desde o Presidente da República, que o considerou uma personalidade assinalável nos domínios da ciência médica, realçando “o seu papel pioneiro – com, entre outros, Luís Archer e João Lobo Antunes – para a importância académica e a autonomia disciplinar da Bioética”.

Sobre a sua vida e ação já fixamos registos pertinentes. Estas palavras são apenas um complemento e uma homenagem deste semanário diocesano. Recordamos que o Estado Português o agraciou, em novembro de 2008, com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Santiago da Espada, reconhecendo o seu contributo para o desenvolvimento da bioética no país. Foi também galardoado com o Prémio Nacional de Saúde em 2010.

Recordamos também as palavras do Bispo do Porto, D. António Francisco dos Santos, que salientou a sua dimensão como médico, cientista e cristão leigo, numa “simbiose exemplar entre Ciência e Fé”. Voz Portucalense associa-se à homenagem que lhe é devida e ao reconhecimento da sua personalidade e ação humana, científica, cívica e de homem de fé. (MCF)



# OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

## RECORTES DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

### Janeiro na Obra Diocesana de Promoção Social

Em 2017 vive-se o 53.º ano da história da Obra Diocesana de Promoção Social (ODPS). Como em anos anteriores, todas as atividades mensais foram cuidadosamente programadas, sendo que cada Centro Social da Instituição ficará responsável pela sua dinamização. O tema mobilizador deste ano é “Acolher e Servir no Amor”. Assim, as iniciativas do mês de janeiro foram promovidas pelo Centro Social de Rainha D. Leonor.

No dia 5 de janeiro, a EDP e o futebolista Éder, tiveram um gesto de generosidade e partilha para com a Obra Diocesana e todas as crianças do ATL do Centro Social de Fonte da Moura. Foi uma tarde de entusiasmo, magia, emoção e muita alegria, que ficará para sempre na memória das 51 crianças que assistiram à chegada dos “Reis Magos”, à mensagem personalizada do Éder e à gentil oferta de bolas de futebol, peluches e livros. Estes são gestos de cooperação e



de dádiva que aquecem os corações das nossas crianças, mas também de todos aqueles que trabalham em prol da população mais carente da cidade do Porto, no quotidiano da ação social realizada pela ODPS.

Dia 6, chegou o cantar das janeiras, uma antiga tradição portuguesa que consiste no cantar de músicas pelas ruas, anunciando o nascimento de Jesus. Como tal, o Centro

Social de Rainha D. Leonor não falhou com esta tradição e preparou uma surpresa para o Conselho de Administração da Obra Diocesana de Promoção Social e colaboradores dos Serviços Centrais. Visitaram também o Armazém e a Lavandaria Central da Instituição. Os meninos da sala dos 4/5 anos trouxeram consigo várias músicas alusivas a esta época, que cativaram e deliciaram todos os presentes.

Ao longo do mês de janeiro, a Obra Diocesana organizou um conjunto de visitas ao Paço Episcopal do Porto e ao Palácio da Bolsa. Ambas as atividades constituíram o 1º módulo da iniciativa “Aprender

com a Obra: Monumentos” (para a infância) e “Atividades Seniores: Monumentos” (para a terceira idade). Assim, entre os dias 9 e 30 de janeiro, cerca de 150 crianças das salas dos 5 anos e mais de 110 idosos visitaram estes dois monumentos emblemáticos da cidade do Porto.

A primeira edição de 2017 da Dádiva de Sangue na Instituição decorreu no dia 18. Intitulada “Vida Pelas Vidas”, esta atividade contou com o apoio técnico do Instituto Português do Sangue e da Transplantação.

Por fim, no dia 27, os idosos da Instituição tiveram uma atividade que muito apreciam. Foi realizado no salão polivalente do Centro Social da Pasteleira um torneio amigável de jogos de salão – sueca, damas e dominó. Constituiu-se como uma tarde de muita animação, alegria e convívio para todos os presentes.

No âmbito do projeto “Tempo e Vida Ativa”, decorreram em paralelo outras iniciativas, ao longo do mês, das quais se destacam os “Momentos do Avô e do Neto”, o “Dia da Culinária” e as “Aulas de Alfabetização”.



# OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

## RECORTES DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

### Obra Diocesana em ação

Dando seguimento ao espírito de partilha e rotatividade dos estabelecimentos, as atividades deste mês foram da responsabilidade do Centro Social da Pasteleira. Pág. 11

## Fevereiro na Obra Diocesana de Promoção Social

No mês de fevereiro a Obra Diocesana de Promoção Social (ODPS) prosseguiu com a comemoração do lema “Acolher e Servir no Amor”. Dando seguimento ao espírito de partilha e rotatividade pelos estabelecimentos da Instituição, as atividades deste mês foram da responsabilidade do Centro Social da Pasteleira.

O mês começou com um conjunto de visitas ao Museu do Vinho do Porto, ação que constituiu o segundo módulo da iniciativa “Atividades Seniores: Museus”. Nesse contexto, entre os dias 3 e 14 de fevereiro, cerca de 120 seniores da Instituição visitaram este museu, que está instalado num belo edifício setecentista nas margens do Rio Douro. Com esta visita ficaram a conhecer a história e a importância do comércio do vinho do Porto no desenvolvimento da cidade, através de painéis e postos de multimédia que ilustram todas as atividades comerciais, a região vinhateira, a linha férrea

do Douro, os barcos rabelos e as evoluções existentes nas garrafas de vinho ao longo dos tempos.

No dia 6 houve uma grande comemoração na Obra Diocesana – festejou-se o seu 53.º aniversário. Nesse dia decorreram duas Celebrações Eucarísticas em simultâneo, às 11 horas, destinadas aos idosos e crianças da ODPS. Na Igreja da Pasteleira reuniram-se os Centros Sociais de Fonte da Moura, da Pasteleira, de Pinheiro Torres e de Rainha D. Leonor. A missa foi presidida pelo P. Domingos Oliveira. Na zona oriental da cidade, o aniversário da Instituição comemorou-se na Igreja da Senhora do Calvário, onde se juntaram os Centros Sociais do Carriçal, do Cerco do Porto, do Lagarteiro, de Machado Vaz, do Regado, de São João de Deus, de São Roque da Lameira e de São Tomé, tendo a missa sido celebrada pelo Cônego Fernando Milheiro Leite. Após as celebrações, seguiu-se um almoço-



convívio em todos os Centros Sociais da Instituição.

À semelhança do mês anterior, a ODPS apresentou neste mês o segundo módulo da atividade “Aprender Com a Obra: Transportes e Comunicações”. Assim, entre os dias 10 e 21 de fevereiro, cerca de 180 crianças das salas dos 3 anos visitaram o Aeroporto do Porto (onde percorreram um percurso representativo de um passageiro no terminal), o Porto de Leixões e o Museu do Carro Elétrico (onde esteve também incluída uma viagem no elétrico histórico entre Massarelos e o Passeio Alegre).

No dia 16 contámos com uma

atividade direcionada para os nossos utentes da terceira idade – um sarau cultural. Esta iniciativa realizou-se no salão polivalente do Centro Social da Pasteleira e contou com a atuação do Grupo de Cavaquinhos da Segurança Social. Foi uma tarde recreativa e cultural, repleta de dança e bom ritmo.

Já no final do mês, no dia 24, tivemos um evento que quer as nossas crianças, quer os nossos idosos adoram – o Carnaval. Como tal, a ODPS não podia deixar o celebrar. Nesse espírito, encheu de cor, brilho e animação as ruas do Porto com um cortejo carnavalesco. O desfile deste ano teve como tema “O Feiticeiro D'Oz” e decorreu em três polos distintos da cidade.

Paralelamente a todas estas iniciativas, decorreram outras inseridas no projeto “Tempo e Vida Ativa”, das quais são de salientar os “Momentos do Avô e do Neto”, o “Dia da Culinária” e as “Aulas de Alfabetização”. (Inf. ODPS)



# OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

## RECORTES DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

### Março na Obra Diocesana de Promoção Social

No mês de março o lema “Acolher e Servir no Amor” continuou a sentir-se na Obra Diocesana de Promoção Social (ODPS). Seguindo o esquema de atribuir um mês a cada Centro Social da Instituição, as atividades do terceiro mês do ano foram da responsabilidade do *Centro Social do Lagarteiro*.

Ao longo de todo o mês, decorreu o terceiro módulo da atividade “Aprender com a Obra”, tendo como tema a “Ciência”. Nesse âmbito, entre os dias 2 e 31 de março, mais 150 crianças das salas dos 4 anos visitaram o Planetário do Porto e receberam a visita do Serviço Educativo do Pavilhão da Água. No Planetário, tiveram oportunidade de melhor compreender o Sistema Solar (Sol, planetas, cometas e asteroides), o céu noturno e como podemos usar as estrelas para nos orientarmos. Por outro lado, as atividades proporcionadas pelo Pavilhão da Água permitiram estudar “Os Estados Físicos da



Água e a Flutuabilidade”, através de um conjunto de experiências divertidas, que demonstraram que a água pode assumir vários estados. De igual modo, analisou-se a classificação dos materiais de acordo com o seu comportamento na água.

Nos dias 8 e 17 de março comemoraram-se, respetivamente, o Dia da Mulher e o Dia do Pai. Diversas atividades alusivas a ambas as efemérides uniram crianças e idosos na sua celebração.

A 9 e 10 de março, no salão

polivalente do Centro Social da Pasteleira, decorreu um Torneio de Boccia destinados aos idosos. Cerca de 50 “atletas” dos diversos Centros Sociais da Instituição participaram neste evento, que pretendeu proporcionar uma atividade física adaptada e adequada às limitações dos seniores, contribuindo assim para o aumento da vitalidade mental, física e social dos participantes, melhorando a sua qualidade de vida e desenvolvendo a sua coordenação motora e capacidade de concentração. Foram dois excelentes dias,

pautados por um pleno espírito de camaradagem e *fair-play*.

No dia 24 realizou-se mais um Sarau Cultural Sénior. Tendo como tema a “Primavera”, o salão polivalente do Centro Social do Cerco do Porto recebeu idosos de todos os estabelecimentos da ODPS, que disfrutaram de uma alegre e divertida tarde musical, com animação a cargo das crianças do Centro Social do Lagarteiro.

No final do mês, nos dias 29, 30 e 31, as crianças do pré-escolar do Centro Social do Lagarteiro visitaram todos os outros espaços da Obra Diocesana. Com algumas canções, deram as boas-vindas à Primavera, alegrando assim todos aqueles que as receberam.

Paralelamente a todas estas iniciativas, decorreram outras inseridas no projeto “Tempo e Vida Ativa”, das quais são de salientar os “Momentos do Avô e do Neto”, o “Dia da Culinária” e as “Aulas de Alfabetização”.



# OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

## RECORTES DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

### Presidente da CMP visitou a Obra Diocesana de Promoção Social

No dia 18 de maio, a Obra Diocesana de Promoção Social (ODPS) teve a honra de receber a visita oficial de Rui Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Porto (CMP). Numa tarde de profundo orgulho para a Instituição, foram visitados os Centros do Carriçal, do Regado e de São Tomé, localizados na freguesia de Paranhos. A visita foi acompanhada por D. António Francisco dos Santos, Bispo do Porto, pelos órgãos de gestão da ODPS – Conselho de Administração e Conselho Fiscal, presididos, respetivamente, por Américo Ribeiro e José António Almeida –, e pelo Presidente da Liga dos Amigos da Instituição, Hélio Loureiro.

A tarde começou no Centro Social de São Tomé. O Presidente da Câmara e o Bispo do Porto descerraram uma placa comemorativa desta visita. Foram recebidos pelos idosos do Centro de Dia, Centro de Convívio e respetivos colaboradores. Uma forte ovação e muitas palmas marcaram esta receção. Depois de um breve momento musical protagonizado por um dos utentes, Rui Moreira e D. António Francisco dos Santos agradeceram o carinho demonstrado e cumprimentaram cada um dos presentes. Depois de largos minutos à conversa, Rui Moreira chegou a reconhecer uma das nossas utentes, visto ser amiga de longa data da sua família. A visita continuou para o CATL (Centro de Atividades de Tempos Livres), onde o contacto com as crianças e a sua equipa educativa foi uma constante. Percorreram as salas e chegaram a partilhar alguns dos trabalhos de casa que estavam a ser realizados pelas crianças. O coordenador do CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental fez uma explicação concisa desta importante resposta social, cuja ação social foi amplamente elogiada pelas entidades presentes.

No Centro Social do Carriçal, a comitiva realizou o percurso a pé, por entre os bairros sociais de São Tomé e do Carriçal. Repetiu-se o momento protocolar de descerrar uma placa recordatória deste dia. No salão, quase cem crianças e colaboradores acolheram os convidados. Através de uma original abordagem ao tradicional jogo da “macaca”, assinalaram a sua



satisfação por viver e trabalhar na cidade do Porto, que reconheceram como uma “cidade de tradição, verde, de cultura, de desporto, cosmopolita, alegre e empreendedora”, destacando que a ODPS é a principal aliada da cidade no “apoio aos mais frágeis e desfavorecidos”. O Presidente do Conselho de Administração da Obra Diocesana, Américo Ribeiro, usou da palavra. Começou por saudar todos os presentes. afirmou que o Presidente da CMP é “sempre bem-vindo a esta casa, uma casa de acolher e servir no amor”. Frisou que “a parceria que temos tido com a Câmara Municipal tem sido de excelência” e agradeceu todo o carinho e afeto demonstrado por Rui Moreira à ODPS desde que foi candidato à presidência da autarquia. Lembrou que, desde sempre, foi “uma pessoa que abraçou a Instituição, que lhe dá carinho e afeto” e tem a preocupação constante de perguntar “como é que a Instituição vai”, afirmando que o Presidente da CMP é “das poucas pessoas que conhece na íntegra a Obra Diocesana”. Recordou ainda que “a Obra Diocesana está na cidade para servir” e que a CMP poderá sempre contar com ela, oferecendo à Câmara Municipal do Porto, na pessoa do seu Presidente, uma bonita peça da Vista Alegre.

No Centro Social do Regado, a comitiva foi recebida e saudada com a atuação do grupo de percussão “A Obra A Rufar”. Foi também inaugurada uma placa que sinalizou esta visita, com uma singela atuação musical protagonizada pelas crianças do pré-escolar. D. António Francisco dos Santos dirigiu algumas palavras de

agradecimento e reconhecimento pela visita, saudando o Presidente da CMP, a quem disse “obrigado Senhor Presidente, em nome destas crianças, que dizem mais com os seus sorrisos, com a beleza e o encanto da alma, do que eu pudesse dizer com a melhor eloquência das minhas palavras”. Lembrou todo o bem que a edilidade faz a “favor de todos nós, ao serviço da cidade do Porto e através da Obra Diocesana de Promoção Social”. Reconheceu que aquele era “um dia de alegria, um dia grande para nós”. Contou ainda duas pequenas histórias relacionadas com a recente visita do Papa Francisco a Fátima, de forma a cativar a atenção de todos os presentes. Agradeceu a todos os colaboradores da Instituição, tendo reconhecido que é através do seu trabalho diário que temos “crianças felizes, bem cuidadas, educadas e preparadas para a vida e para o futuro; que temos idosos carinhosamente envolvidos da nossa ternura e da nossa dedicação; e que temos famílias respaldadas para olharem o futuro com esperança e com alegria”. Terminou com um agradecimento ao Presidente da Câmara por ter “disposto deste tempo para nos visitar”. Como símbolo de gratidão por esta visita, Rui Moreira e D. António Francisco dos Santos receberam a oferta de um prato decorado pelas crianças da sala dos cinco anos, representativo do alegre quotidiano que se vive na Instituição. O Presidente da CMP agradeceu a lembrança, a qual retribuiu com a oferta do livro “O Porto e as suas Igrejas”, edição publicada pelo Município,

gesto que aliás já se tinha replicado nos Centros Sociais anteriormente visitados. Seguiram-se os cumprimentos a todas as crianças e colaboradores, bem como a visita às diversas salas da creche e pré-escolar. Também aqui foi patente a informal interação entre Rui Moreira e D. António com as crianças, muitas vezes participando nas suas atividades e jogos, tendo-se mostrado maravilhados pelo trabalho por todos desenvolvido.

Na visita ao CATL, o grupo “A Obra a Rufar” acompanhou os visitantes com os seus tambores e jovialidade contagiante. Foi possível o convívio com as crianças mais crescidas, na partilha das suas brincadeiras, e nos trabalhos de casa.

O último espaço a ser visitado naquela tarde foi o edifício que acolhe as respostas sociais da terceira idade do Centro Social do Regado. A receção foi feita de forma muito reconhecida e emocionante por parte dos nossos idosos, tendo começado com a interpretação da canção “Meu Porto Tripeiro”. Após este momento musical, Rui Moreira endereçou algumas palavras a todos os idosos e colaboradores. Após um sentido cumprimento a D. António Francisco dos Santos e a Américo Ribeiro, dedicou uma palavra a todos os colaboradores da Instituição, pelo seu “carinho e trabalho”. Dirigindo-se aos idosos, afirmou que os visitava “com muito gosto” e que para a cidade do Porto era uma enorme alegria ter instituições como a Obra Diocesana, “onde as pessoas podem conviver, onde as pessoas se sentem bem tratadas e onde as pessoas podem ter um sorriso e até podem cantar”. Reconheceu que a ação social da ODPS é “uma obra extraordinária” e se constituiu como “o que de melhor temos na cidade do Porto, em termos do trabalho que faz”. Os idosos ofereceram uma singela lembrança a Rui Moreira, a D. António Francisco dos Santos e a Américo Ribeiro – um saquinho com bolachas de alface, carinhosamente confeccionadas pelos próprios. Houve ainda oportunidade para um cumprimento individual a todos os presentes que trocaram algumas palavras com o Presidente da Câmara e com o Bispo do Porto.